

10
histórias
para
tentar
entender
um
mundo
caótico

Copyright © 2020 por Ruth Manus e Jamil Chade

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito dos editores.

edição: Nana Vaz de Castro

revisão: Luis Américo Costa e Tereza da Rocha

projeto gráfico, diagramação e capa: Natali Nabekura

imagem de capa e miolo: Free Vector Maps

e-book: Marcelo Moraes

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

C423d Chade, Jamil

10 histórias para tentar entender um mundo caótico [recurso eletrônico] / Jamil Chade, Manus, Ruth. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Sextante, 2020.

recurso digital

Formato: ePub

Requisitos do sistema: Adobe Digital Editions

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-5564-039-7 (recurso eletrônico)

1. Chade, Jamil - Narrativas Pessoais. 2. Ruth, Manus - Narrativas pessoais. 3. Coronavírus (Covid-19). 4. Epidemias - Aspectos sociais. 5. Livros eletrônicos. I. Chade, Jamil. II. Manus, Ruth. III. Título.

20-65626

CDD: 303.485

CDU: 316.4:616-022.7

Todos os direitos reservados, no Brasil, por
GMT Editores Ltda.

Rua Voluntários da Pátria, 45 – Gr. 1.404 – Botafogo
22270-000 – Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21) 2538-4100 – Fax: (21) 2286-9244

E-mail: atendimento@sextante.com.br

www.sextante.com.br

Sumário

Introdução

A última esperança

Por Jamil Chade

Migrações • Empatia • Alteridade • Identidade • Humanidade

Um único dente

Por Ruth Manus

Felicidade • Liberdade • Bem-estar social • Democracia • Livre-arbítrio

Doença X

Por Jamil Chade

Saúde • Desigualdade • Política • Negligência • Pobreza

Falsos abismos

Por Ruth Manus

Mulheres • Direitos • Feminismo • Tolerância • Pertencimento

Pirralhos de todo o mundo, uni-vos!

Por Jamil Chade

Meio ambiente • Sustentabilidade • Capitalismo • Consumo • Negacionismo

As muitas dimensões do medo

Por Ruth Manus

Violência • Segurança • Desigualdade • Criminalidade • Populismo

Andando no escuro na ilha do capital

Por Jamil Chade

Dinheiro • Impostos • Contrato social • Economia • Corrupção

Em nome de Deus

Por Ruth Manus

Religião • Poder • Propaganda • Espiritualidade • Globalização

Acorrentados

Por Jamil Chade

**Trabalho • Racismo • Migrações • Direitos trabalhistas •
Oportunidade**

Mãos dadas

Por Ruth Manus

Amor • Nacionalismo • Comunidade • Responsabilidade • Futuro

Agradecimentos





Introdução

Em meados de março de 2020, um e-mail profundamente triste circulou entre amigos. Uma jornalista conhecida havia falecido, depois de anos lutando contra uma doença. Mas a mesma mensagem trazia uma segunda notícia dramática: o ato previsto para suas exéquias estava cancelado, por conta da pandemia. Seria uma despedida solitária. Uma vida inteira enterrada sem um adeus.

Escrevemos este livro no primeiro semestre de 2020, momento em que o mundo suspendeu seus planos e a realidade foi virada de cabeça para baixo. E num momento em que poucos ousariam dar garantias sobre o que seria o futuro. Não faltaram casamentos adiados, ampliando por algum tempo a vida de solteiro de alguns. Serão todos eles de fato remarcados? Não faltaram temporadas artísticas canceladas pelos teatros do mundo, colocando em questão se todos aqueles atores e músicos um dia voltariam aos palcos. Não faltaram líderes políticos que concentraram novos poderes, abrindo dúvidas sobre a sobrevivência da democracia.

O que parecia uma história exótica de uma região da China ganhou, de forma silenciosa e invisível, o resto do mundo. Por semanas, nos corredores da Organização Mundial da Saúde (OMS), ouvia-se de dirigentes e técnicos: “Acordem! Isso tudo é muito grave.” Descobrimos um mundo vulnerável e dependente. Um mundo em que a falta de humildade mergulhou países em profundas crises.

O vírus colocou uma parte importante da população mundial em isolamento. Descobrimos um outro ângulo das nossas vidas – e tivemos medo. Perdemos todas as pequenas-grandes seguranças às quais nos agarrávamos em cada dia de vida. O escritório, a padaria da esquina, a escola das crianças, a casa dos pais. Tudo, de repente, nos foi subtraído.

Mas ficamos aliviados quando ouvimos histórias de vizinhos que saíram às suas sacadas para cantar juntos na Itália e na Espanha. Acabamos por